Projeto MC 08/2012

CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE REFERËNCIA DE ASSISTENCIA SOCIAL - CRAS

MONTE CARLO – SC

Março de 2012

Fazem parte deste projeto:

- Levantamento e Detalhes;

- Memorial Descritivo

-Quadro de Composição de Investimento;

- Orçamento, Cronograma

- Anotações de Responsabilidade Técnica,

Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE CARLO - SC
Obra: CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE REFERËNCIA DE ASSISTENCIA SOCIAL - CRAS
Local: Rua Vilma Gomes- Monte Carlo – SC
Área: 155,97 m²
Data: Março de 2012

MEMORIAL DESCRITIVO

1.0 – DADOS CADASTRAIS:

Razão: Social Prefeitura municipal de Monte Carlo
Nome Fantasia: Cras de Monte Carlo
Endereço da Obra: Rua Vilma Gomes, Centro - Monte Carlo SC.
CNPJ:04.923.189/0001-45
N da Licença Sanitaria ainda não obtida.

2. ESPECIFICÕES BÁSICAS DE SERVIÇOS, MATERIAIS E ACABAMENTOS:

2.1 DAS APROVAES E PROJETOS:

Os serviços serão executados em restrita e total observância das indições constantes nos projetos fornecidos pela contratante e referido neste memorial descritivo.
Cabe construtora o fornecimento de ART(CREA) sobre execução da obra, vinculada a do respectivo projeto, fornecido este pela contratante.

2.2 DAS INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS:

Cabe construtora a construção de barracos, bem como a ligação provisória de água e energia elétrica obedecendo, rigorosamente, às prescrições das respectivas concessionária Local. A locação de obra a ser executada com instrumentos. A construtora proceder a locação planimétrica e a locação altimétrica da obra de acordo com a planta de situação da obra aprovada pela prefeitura Municipal, solicitando a esta que por sua equipe técnica, faça a marcação do ponto de referencia, a partir do qual prosseguira.

2.3 DOS MOVIMENTOS DE TERRA:

Os serviços de terraplanagem serão executados pela Prefeitura de acordo com as especificações de projeto. As escavações manuais serão pela construtora, desde que convenientemente isoladas, escoras e esgotadas, adotando-se todas as providências e cautelas aconselhaveis para a segurançana dos operários, garantia das propriedades vizinhas e integridade dos logradouros e redes públicas. Os trabalhos de aterro e reaterro serão executados com materiais escolhidos, em camadas sucessivas de 20cm, copiosamente molhadas e energicamente apiloadas,de modo a serem evitadas posteriores fendas trincas e desníveis, por recalque das camadas aterradas.

2.4 DAS FUNDAÇÕES:

Diretas em sapatas de concreto armado, seguidas de vigas baldrame; A execução das fundações dever satisfazer as normas da ABNT atinentes ao assunto, especialmente á NB-51/ABNT e ao Código de Fundações e Escavações. Os serviços só poderão ser iniciados após a aprovação, pela fiscalização, da locação. Sob cada sapata será previamente lançada uma camada de base de concreto no estrutural, com 5(cinquenta) mm de espessura mínima. Os concretos estruturais serão constituídos de cimento portland, areia, brita e água de qualidade. A dosagem, o amassamento e a cura do concreto estrutural obedecerão ao disposto na NB-1/ABNT. Antes da execução da alvenaria a face superior das vigas ser impermeabilizada com três de mãos de tinta betuminosa, tipo Neutrol, ou similar, aplicadas conforme especificações do fabricante, para a sua perfeita impermeabilização.

5.2 DAS ESTRUTURAS:

Constituídas por pilares, vigas, lajes e cintas de amarração das paredes em concreto armado, de acordo com projeto estrutural. Os concretos serão constituídos de cimento portland, areia, brita e água de qualidade. A dosagem, o amassamento e a cura do concreto estrutural obedecero ao disposto na NB-1/ABNT. Após 48 horas da concretagem, os volumes serão molhados duas vezes por dia, durante todos os dias da primeira semana. A desforma dos elementos de concreto dever ser executada com todo cuidado necessário para evitar o fissuramento ou quebra do material.

5.3 DAS PAREDES:

As alvenarias de tijolos 6 furos, obedecerão ás dimensões e aos alinhamentos determinados no projeto arquitetônico. As espessuras indicadas referem-se s paredes depois de revestidas. Admite-se, no máximo, uma varição de 2,0cm com relação a espessura projetada. Os tijolos serão abundantemente molhados antes de sua colocação. Para o assentamento dos tijolos ser utilizada argamassa de cimento, cal hidratada e areia mdia (1:2:8). As fiadas sero feitas perfeitamente em nível, alinhadas e aprumadas. As Juntas terão espessuras máxima de 15 cm e serão rebaixadas ponta de colher, para que o reboco tenha uma boa aderência.

5.4 DOS FORROS:

A lage da edificações receberá chapisco, reboco e emboco. A pintura do mesmo devera ser feita com tinta acrílica recebendo duas de mão.

5.5 DAS IMPERMEABILIZAÇÕES:

Dos baldrames serão com tinta betuminosa em 2,demãos.

5.6 DA COBERTURA:

Estrutura em madeira de lei pinheiro araucária de primeira sem nós para todas as áreas, fixados com pregos de dimensões adequadas para a sua estabilidade para a sua estabilidade. As tesouras serão confeccionadas com tábuas chapeadas, pregadas e coladas entre si. Deverão ser respeitados todos os detalhes de projetos específicos, bem como alinhamento dos componentes da cobertura. Telhado de fibrocimento 6mm de espessura, presa nas terças também metálicas por intermédio de ganchos metálicos.

5.7 DAS PAVIMENTAÇÕES:

Os materiais para aplicações nos pisos deveram ser resistentes á lavagem e ao uso de desinfetante, estes materiais devem tornar as superfícies monolíticas, com o menor número possível de rachaduras ou frestas, mesmo após o uso e limpeza frequente; As pavimentações só poderão ser executadas após o assentamento das canalizações que devam passar sob elas, bem como, se for o caso, de completado o sistema de drenagem. As superfícies do terreno destinadas a receber piso em concreto deverão estar niveladas ou, quando for o caso, com os caimentos informados em projeto. A espessura dos pisos de concreto no dever ser inferior a 5,0cm. Sobre o piso de concreto ser aplicada argamassa de cimento e areia, com espessura de 2,0cm, desempenhada com desempenadeira de madeira. O contra-piso, perfeitamente nivelado, dever ter a superfície capaz de receber a pavimentação em piso cerâmico (30x30.

5.8 DOS REVESTIMENTOS:

Os revestimentos apresentarão parâmetros perfeitamente desempenhados e aprumados. Os revestimentos de argamassa serão constituídos de camadas superpostas, continuas e uniformes: o chapisco, aplicado sobre a superfície a revestir, e o emboço, aplicado sobre o chapisco e o reboco aplicado sobre o emboço. O chapisco, constituído de cimento e areia grossa (1:4), e espessura de 7,0mm ser aplicado sobre e alvenaria, que dever estar limpa e isenta de poeiras e gorduras. Somente após 48 horas da aplicação do chapisco poder ser iniciado o emboço com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia média peneirada (1:2:7), e espessura 1,5mm sendo o emboço com acabamento do tipo acamurçado. O emboço no apresentar ondulações, e estar perfeitamente aprumado.Sobre o emboço as paredes, exceto a dos banheiros, receberão aplicação de reboco, preparado com cal fino que ser aplicado com desempenadeira plástica lisa. O acabamento da cal fino não dever apresentar ondulações ou ranhuras e somente ser aplicado após a completa secagem do emboço; Os revestimentos cerâmicos, azulejos serão aplicados nos banheiros e sanitários, até o teto, em cor e modelo combinar, colocados com argamassa colante e rejuntados; bem como as fachadas frontais, ás duas ruas de acesso, receberão revestimento de textura tipo GRAFIATO, pastilhas, em cores a serem definidas pela contratante. No deve haver tubulações aparentes nas paredes e tetos, quando estas no forem embutidas, devem ser protegidas em toda a sua extenso por uma material resistente a impactos, as lavagens e ao uso de desinfetantes.

5. DOS RODAPÉS:

Os rodapés devem ser executados de tal forma que a junção entre o rodapé e o piso permita a completa limpeza do canto formado. Dever ser de material vinílico, o mesmo utilizado no revestimento dos pisos, recuado, sendo que a união entre o rodapé e a parede dever ser feita de modo que os dois estejam alinhados, evitando o ressalto do rodapé que permite o acumulo de pó e de difícil limpeza. Nas áreas de revestimento cerâmico os rodapés deveroão ser do mesmo material.

5.1 DAS ESQUADRIAS E FERRAGENS:

Todas as portas e janelas deverão obedecer as dimensões de vão livre cotadas no projeto arquitetônico. As portas de banheiros e sanitários de deficientes devem abrir para fora do ambiente, a fim de que permita a retirada desta sem que seja necessário empurrar o paciente caso ele esteja caído atrás da porta. As portas devem ser dotadas de fechaduras que

permitam facilidade de abertura em caso de emergência e barra horizontal metálica 0,90m do piso. Todas as janelas e portas deverão será em Vodro Temperado, que assegurem estanqueidade absoluta, características que ser objetivo de verificação pela fiscalização. As portas internas, marcos e vistas, serão em madeira lisa em MDF com cilindro mecânico e maçaneta tipo alavanca, não devendo apresentar imperfeições. As guarnições de madeiras serão fixadas aos tacos de canela, por intermédio de parafusos inox de (6,mm x 2,). Serão empregados oito parafusos por guarnição. As maçanetas das portas devem ser do tipo alavanca, as ferragens serão em latão fundido cromado, sendo todas as fechaduras de embutir com cilíndrico do tipo monobloco. Serão inteiramente novas, em perfeitas condições de funcionamento e acabamento. Serão suficiente robustas de forma a de suportam, com folga, o regime de trabalho a que venham ser submetidas.

5.11 DOS VIDROS:

Os vidros, deverão ser temperados, sendo de 8mm de espessura para as janelas e de 10mm de espessura para a porta de acesso principal.

5.12 DAS PINTURAS:

As superfícies que virão a receber tinta acrílica, como as paredes, receberão previamente uma demão de selador acrílico, as cores deverão ser discutidas previamente com a contratante. Superfícies a receber tinta óleo, como as portas internas deverão primeiramente ser seladas previamente com o produto indicado pelo fabricante da tinta, as cores deverão ser discutidas previamente com a contratante. Todas as superfíciies deverão receber no mínimo duas demão de tinta para acabamento.

5.12 DOS EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

As instalações elétricas serão executadas de acordo com as normas da CELESC e da ABNT serão embutidas na alvenaria, com eletrodutos de PVC; Deverão ser seguidas as indicações do projeto elétrico especifico.

5.13 DAS INSTALAÇÕES HIDROSSANIRIAS E EQUIPAMENTOS:

As instalações serão executadas de acordo com as normas da ABNT; serão embutidas na alvenaria e no piso. A reservarão dar-se- por de um reservatórios de fibra de vidro,com sistema de fechamento para casos de limpeza. Conexões, Registros, Válvulas, etc ,em cada dependência que tenha água fria devem ser instalados registros de gaveta de 1, metálico e com acabamento cromado. Todas as peças para ter o perfeito funcionamento (conexões, válvulas, fita cola, fixadores etc) deverão ser de 1 linha e seus custos estão incluídos na planilha quantitativo/orçamento. Vasos Sanitários Serão de 1 linha; com assento almofadado, tampa plástica de boa qualidade e válvula de descarga. Os encaixes dos tubos de descarga com os vasos deverão ser perfeitamente alinhados e nivelados. Nas instalações hidrosanitárias, as bacias Sanitárias devem estar a uma altura entre 0,43m e 0,45m do piso acabado, medidas a partir da borda superior, sem o assento. Com o assento, á esta altura deve ser de no máximo 0,46m. Válvulas de Descargas. As válvulas de descargas metálicas com registro e reduções, acoplados a bengala inclusive, serão de passagem diretas e de primeira qualidade com seus respectivos acabamentos individuais.

5.15 DAS INSTALAÇÕES PREVENTIVAS CONTRA INCÊNDIO:

As instalações preventivas contra incêndios, serão executadas conforme orçamento.

5.16 – Rampas:

No passeio deverá ser executada rampas em concreto armado desempenado, conforme dimensões previstas em projeto.

5.17 – CLIMATIZAÇÃO:

Os ambientes que receberão climatização c/ Ar Condicionado (Sistema Sprinter) são; Sala Multi uso, Sala Administrativa, Atendimento Familiar, Atendimento Individual e Recepção.

5.18 - Paisagismo:

Os gramados serão constituídos com leivas de campo(grama tipo esmeralda), livre de inço e com espessura média de 5cm, assentadas em terra vegetal adubada. Antes do assentamento das leivas, o terreno dever ser preparado com a retirada de todos os materiais estranhos, tais como pedra,torres, raízes, tocos, etc. As superfícies enlevadas deverão satisfazer as condições de desempenho, alinhamento, declividade e dimensões previstas no projeto. As árvores devem ser seguramente amparadas por estacas denominadas tutores, que fincada no solo e onde se prende a muda, por meio de cordões resistentes.

5.19 - DA LIMPEZA GERAL E VERIFICAÇÃO DA OBRA:

Deverá ser removido todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos. As pavimentações serão polidas em definitivos e lustradas. Todas as manchas e salpicos de tina serão cuidadosamente removidos, dando-se especialmente atenção á perfeita execução dessa limpeza nos vidros e ferragens esquadrias. Ser procedida cuidadosa verificação, por parte da fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações de água, esgoto, águas pluviais aparelhos sanitários, equipamentos diversos, ferragens, etc.

5.20 - TERMO DE RECEBIMENTO DA OBRA :

Dar-se- a obra como concluída, quando a fiscalização, por intermédio de vistorias técnicas, observar que o funcionamento do prédio estão dentro das prescrições constante do presente memorial e dentro das normas técnicas de execução de serviços desta natureza.

6 - NOTA:

Todos os materiais os materiais serem utilizados e empregados na obra devem ser primeiríssima qualidade.

_____

Cristiane da Silva Izidoro
Engª Civil - CREA/SC 096173-4